

Manifestantes protestan en Georgia contra un proyecto de ley que limitaría la libertad de expresión

Miles de manifestantes desfilaron el sábado por el centro de Tbilisi en una protesta contra un controvertido proyecto de ley sobre influencia extranjera, que ha provocado grandes manifestaciones en el país del Mar Negro del Cáucaso durante casi un mes.

La polémica iniciativa, impulsada por el partido gobernante Sueño Georgiano y a la que se ha comparado con leyes rusas que silencian la disidencia, ha sido objeto de duras críticas de la oposición y de organismos internacionales.

Convergen en la plaza Europa de Tbilisi

Los manifestantes se concentraron en la Plaza Europa de Tbilisi, en la última de las protestas. En medio de una fuerte lluvia, los manifestantes se congregaron bajo una multitud de paraguas y ondearon banderas georgianas y de la UE en el gran espacio abierto.

Pedido de transparencia o un paso hacia Rusia

La municipal de Tbilisi, Mariam Meunrgia, de 39 años y trabajadora de una empresa alemana, afirmó que protestan para salvaguardar el futuro europeo y la libertad de su país, ya que teme que Georgia se esté encaminando hacia Rusia.

"No necesitamos regresar a la Unión Soviética", dijo Lela Tsiklauri, de 38 años y maestra de georgiano.

Reacciones internacionales

La Unión Europea, Estados Unidos y la ONU han hecho pública su oposición al proyecto de ley, mientras que el alto comisionado de la ONU para los Derechos Humanos, Volker Türk, ha expresado su preocupación por el uso excesivo de la fuerza policial contra los manifestantes.

Críticas al proyecto de ley

Si se aprueba, la ley obligaría a cualquier OGNG u organización mediática que reciba más del 20% de su financiación del exterior a registrarse como "organización que persigue los intereses de un poder extranjero".

Sueño Georgiano ha defendido la iniciativa argumentando que aumentará la transparencia en el financiamiento extranjero recibido por las OGNIs. Sin embargo, sus críticos consideran que se trata de una medida para limitar la libertad de expresión y la libertad de prensa.

Donald Trump planeja a libertar a maior operação de deportação fazer quina pela internet massa de imigrantes sem documentos na história dos EUA

Donald Trump está planejando libertar a maior operação de deportação **fazer quina pela internet** massa de imigrantes sem documentos na história dos EUA, caso seja reeleito **fazer quina pela internet** novembro. Isso envolverá implantações militar e policial questionáveis do ponto de vista jurídico e a criação de vastos campos de detenção ao longo da fronteira sul.

Trump apresentou **fazer quina pela internet** visão de uma "operação de deportação recorde" **fazer quina pela internet** uma série de discursos de campanha, artigos de jornais e postagens **fazer quina pela internet** mídias sociais. Ele pretende agir rapidamente ao entrar **fazer quina pela internet** posse para realizar batidas de imigrantes **fazer quina pela internet** massa **fazer quina pela internet** todo o país, conduzindo operações nas grandes cidades onde encontraria oposição democrática certa.

O presidente dos EUA, Joe Biden, tem reagido fortemente a esses planos, dizendo que eles são "imorais" e "anti-americanos". Ele afirmou que os EUA são uma nação de imigrantes e que os planos de Trump representam uma ameaça à essência da nação.

Um plano significativo

Os planos de deportação para uma Casa Branca Trump 2.0 superam tudo o que se viu antes - **fazer quina pela internet** termos de escala e intensidade da determinação de Trump **fazer quina pela internet** transpor limites jurídicos. Ele tentou implementar batidas de trabalho durante seu mandato de 2024, mas a maioria delas foi estruturada nos tribunais.

Efeitos colaterais

Imigração especialistas afirmam que os planos de deportação de um governo Trump 2.0 superam tudo o que se viu antes - **fazer quina pela internet** termos de escala e intensidade da determinação de Trump **fazer quina pela internet** transpor limites jurídicos. Ele tentou realizar batidas de trabalho durante seu mandato de 2024, mas elas foram amplamente frustradas nos tribunais.

"É preciso levar Trump a sério", disse David Leopold, ex-presidente da Associação Americana de Advogados de Imigração. "Quando ele fala sobre deportação **fazer quina pela internet** massa - **fazer quina pela internet** vagões de trem, ou **fazer quina pela internet** lotes de ônibus, ou **fazer quina pela internet** aviões, ou da forma que for - é isso que ele vai fazer."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: fazer quina pela internet

Palavras-chave: **fazer quina pela internet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-27